

A REGENERAÇÃO

ORGAM DEMOCRATICO

32 TYPOGRAPHIA - RUA DE JOÃO PINTO 32

ANNO XVII

ESTEREO - Sábado 34 de Janeiro de 1885

N. 18

EXPEDIENTE

Declaracão

Declaro que passei ao Sr. Elysen Guilherme da Silva a propriedade da typographia e da folha *A Regeneração*, ficando as mesmas desta data em diante a cargo do dito Sr.

Desterro, 12 de Janeiro de 1885.

DR. DUARTE P. SCHUTEL.

PUBLICAÇÃO DIARIA

Número avulso 40 réis

ASSIGNATURAS

CAPITAL

Semestre 5\$000

PELO CORREIO

Semestre 6\$000

Recebe-se assignaturas para annuncios especiaes, até 10 linhas, para serem publicados diariamente pela quantia de 2\$000 mensaes.

Poderão principiar em qualquer dia, mas terminarão sempre com o fim do mez.

Os autographs que nos forem remetidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

Contratam-se publicações de annuncios pelos mais modicos preços.

AVISO

As publicações ineditórias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até ás 4 horas da tarde. Notícias importantes—até ás 6 horas.

A REGENERAÇÃO

Desterro, 24 de Janeiro de 1885

Administração

Era nosso intuito, na ausencia do Sr. Paranaguá, se não dar inteira tregua á oposição que lhe moveu, em desafronta do partido liberal, modificar de certo modo os termos frisantes em que a tinhamos estabelecido, para que se não dissesse que estávamos dando pelas costas no adversario ausente.

Não convinha isto, porém, á turba dos seus exploradores, os quais, comprehendendo o nosso pensamento, tratariam desde logo de juntar nova matéria á discussão procurando torná-la mais reñida para que mais renhida tam-

bem fosse a defesa, assim de obterem maior recompensa e galardão d'aquele espírito fraco, que se deixou dominar pelos pregocios da mentira e da immoralidade e que se deixa conduzir por elles á ultima deslealdade.

Não queremos cruzar palavras com tal ordem de adversários, que se apresentam na arena sempre trazendo nos labios as asquerosas inimandicias das sentinelas ignoráveis em que vivem; e se neste momento repetimos suas palavras, tendo o cuidado de grafias, é para dar uma idéa ao leitor dos termos, e da paixão infrene, com que adversários ferrenhos da situação defendem um presidente que diz ser delegado e representante dessa situação na província. Será ultima vez que assim procedemos.

De sobra e de longa data conhecemos aqueles corsarios do antigo Chaveco, e fôra agora resuscitar os escândalos de esquecidas eras aceitar lucta com elles.

Para condenação e opprelio da posição em que collocou-se o inexperiente moço, a quem em má hora entregaram a sorte da nossa província sob responsabilidade de governo actual, basta o facto inaudito de ser cegamente defendido pelo organo intransigente, adverso a esse governo.

A sua deslealdade como político não carece de mais prova.

Quando uma folha de partido, como é o « Conservador », só destinada a dar combate sem treguas a seus adversários de idéas,—sem abater a bandeira de guerra que flameja no mais revoltado lucta,—leva todas as suas forças á defesa d'aquele que representa o princípio opposto, é que este, ontem mentido ao seu dever e é um traidor, ou é um parvo, de quem se tira proveito para a causa que se quer defender.

O orgão oposicionista ha de confessar que não desperdiça meios nem poupa esforços para derribar esta situação; que aproveita todos os enjoses favoraveis, todas as circunstancias propicias para chegar ao seu grande e anelado desideratum.

Sendo assim, como explicar a sua defesa, as suas relações com o Sr. Paranaguá, a paixão cega, in-donita que lhe dedica, com todos os seus, e que idéa quer se forme desse Sr.?

Ha de concordar, quer queira quer não, que está fazendo delle seu instrumento passivo—para chegar a seus fins.

Ha de concordar que o delegado do governo que se prestá a semelhante papel nas mãos de adversários, está impossível e à degradação do seu partido.

O que se está dando em Santa Catharina é novo sei gênero, revoltante.

Atacando furiosamente o governo e defendendo com igual fúria o seu delegado, o « Conservador » dá-nos a medida do contraste que existe entre ambos.

SECÇÃO POLITICA

Esta é do *Conservador*:

... Isso é bastante para provar que o partido conservador na província tem toda a pujança das facções que se dirigem a um objectivo.

A confissão de que o tal partido conservador entre nós, é uma facção, deve ficar registrada *ad perpetuam rei memoriam*.

Quanto ao triunfo de tais facciosos em Tijucas é uma burla. Tiverão de pedir socorro aos classistas em Porto-Bello para não serem derrotados, fazendo para conseguil-o uma vergonhosa berganha sobre a futura eleição provincial.

Facciosos!

SECÇÃO GERAL

GRANDES VERDADES

A « Gazeta da Tarde », tratando da ultima situação conservadora, diz o seguinte:

« Lembramo-nos ainda muito do ultimo domínio conservador que se celebrou pela política a mais gloriosa e a administração a mais patriótica.

Policialmente era a segurança pública e o respeito da vida e de direitos do cidadão encarnados no apedrejamento da « Republika », no espaldeiramento do povo a propósito do drama os « Lazaristas », o morticínio dos quebrakers, a prisão dos bispos, o cerco das igrejas para recrutamento e reinado da flor da gente, e o aparecimento de cadáveres esquartejados no Canal do Mangue.

Financeiramente era a verdade

do orçamento representada pelo desvio dos cinco milhões sterlinos, as cambines, a lei da garantia de juros ás estradas de ferro, a famosa lei de garantia a bancos de crédito, as concessões de estradas e engenhos centraes aos amigos, certos favores a linhas de bonds, certos enganos na verba orçamentaria por antecipação da receta, o angamento de subsídio parlamentar na mesma sessão legislativa, créditos abertos discricionariamente, a verba secreta a alinhar jornacs, as comunissões na Europa pelos mais futeis pretextos.

Parlamentarimente o belissimo espetáculo da conversão da camara temporaria em lavanderia de Zola, o mercado de votos, o cyclo do Manoel Arthur e da espingarda velha, e finalmente a moção de confiança ao ministerio da fazenda convencido de estar associado a um empregado de fazenda, em uma casa commercial.

Se não fosse esta pequenissima questão de memoria, os conservadores ter-nos-hiam ao se lado, para suffragar os seus candidatos mesmo porque todos eles se recommendam muito á sympathia publica. »

Leinos na mesma folha:

« Quizeramos saber o que esperam, que conta fazem os conservadores.

Uma camara de duplicatas não tem a força moral necessaria para doinar uma opinião, que é, ao mesmo tempo, o empenho de honra do soberano e a melhor esperança do ultimo dos brasileiros.

E' preciso que os conservadores se lombrem de que o poder só lhes irá ás mãos por meio de uma nova dissolução, porque até agora as urnas equilibram as forças da liberdade e da escravidão.

E' nessa nova consulta, os brasileiros honestos e independentes se compenetrarão de que todo o esforço deve ser empregado para garantir, de par com o progresso da patria, a propria vida, e que é um direito sagrado—o de matar para não morrer. »

THEATRO DA VIDA

O mundo é um grande theatro e os homens todos são actores ou espectadores. O destino copõe a peça; os homens de espírito fazem decorações. A' entrada recebe-se um bilhete

com a senha—esperança—os ricos vão ocupar os camarotes, os abastados as cadeiras e os pobres a plateia.

As mulheres estão em toda a parte distribuindo refrescos. As loucuras de toda a especie formam a orquestra.

O tempo levanta o pano; a peça começa por gritos, lagrimas e suspiros; seguem-se os risos, os divertimentos e as diversas ilusões. A variedade dos objectos diverte uns, interessa a outros e afflige o maior numero. A estas ilusões sucedem os projectos ambiciosos, os cálculos de interesse e os tormentos do orgulho. Operam-se metamorphoses de todo o genero com um destreza e passividade sorprendentes; gigantes tornam-se pygmeus, andes transformam-se em gigantes. Chegam, depois, os pezares, os sofrimentos e as dores.

O sabio, esse põe-se a um canto para observar sem ser visto.

Finalmente, o abysmo abre-se, traga tudo, e a morte levanta o pano da eternidade.

EXT.

Brevemente deve ser inaugurado o serviço telegraphicó entre Ouro Preto e Diamantina. Este importanter melhoramento é devido ao Sr. Dr. Gonçalves Chaves, ex-presidente de Minas.

O monumento que deve perpetuar a memoria do grande patriota Gambetta, consta de um pedestal em forme de obelisco, onde se apoia o plinetho. Nos dois lados d'este estão duas grandes figuras allegóricas de bronze representando a *Força* e a *Verdade*. Na face da frente está um grupo animadissimo, parecido na disposição geral com a *Marzelheza*, de Rude.

Gambetta está n'uma posição entusiastica, tendo superior a elle o genio da guerra desfraldando nua bandeira.

Alguns soldados «ao ouvirem a sua voz decominando erguem-se», e um d'elles, com movimento cheio de

expresão, aponta a espada que lhe caiu da mão.

Os personagens estão agrupados com muito gosto artístico.

Sobre o vertice do obelisco um leão de bronze sustenta a Republica. Nas quatro faces da memória estão gravados alguns trechos dos discursos da grande orador.

O monumento elevarse-se-há na praça do Carrousel

O cyclone que ultimamente cahiu sobre Vienna e seus arredores causou enormes desastres.

Em duas ruas da cidade interrompeu-se toda a circulação e ficaram deslindadas muitas casas. Cerca de cem barracas do Natal ficaram destruídas, e os seus proprietários correram risco, querendo salvar os objectos. N'outras ruas o vento quebrou janelas, vidraças, os mostradores dos estabelecimentos, espalhou e barulhando tudo. Fragmentos de tectos, pedacos barrotes, candeeiros foram arrastados a grandes distâncias. As paredes ficaram danificadas; muros de jardins deitados abaixo e mais de cincuenta casas sem tecto.

Os chemicos do laboratorio municipal de Paris não se contentam só com o estudo microscopico dos diferentes generos submettidos ao seu exame, cujos resultados lhes servem para formular um relatório à vista do qual o tribunal condenará o comerciante pouco escrupuloso. Tudo isto se tem aperfeiçoado.

Alumia-se fortemente uma pequena porção de substancia que tem de ser analysada e, por meio d'um microscopio, suficientemente ampliada.

A prova d'esta photographia é submettida ao tribunal e os juizes podem assim verificar por si próprios e ver com os seus próprios olhos a natureza da fraude cometida.

A photographia surprehende, por assim dizer, a falsificação, que não pode de forma alguma ser contestada, nem tão pouco arguir o clinico de se ter enganado.

São tão intensos os frios, em alguns países do norte e centro da Europa que os rios têm gelado quasi repentinamente. As comunicações estão interrompidas por causa da espessa camada de gelo que cobre os canais. Em Berlin, Baden, Bohemia, Saxonia e Hungria tem caído neve em grande quantidade.

Na capital da Alemanha, a administração do jardim zoologico instalou uma especie de casinhas económicas com destino aos guardas e operarios que não podem retirar-se de ali, por haver impedir a neve e o frio. As aguas no tanque dos peixes doaram os gelaram de tal modo, que tem sido preciso abrir grandes agulheiros na superficie solidificada afim de facilitar ar aquelles animaes, que o habitam, porque em caso contrario morrem de asphyxia.

Na Hungria e em P'est, os lobos, accostados pelo frio e pela fome, têm descido às povoações que estão horrorizadas com a visita de tão perigosos hospedes.

Há em Londres 3.192 compostores jornaleiros e 2.079obreiros. Exceptuando os copositores dos jornais, a proporção será de 2.857 compostores jornaleiros contra 1.117obreiros.

Consta que, para uma das vagas de juiz de direito, que brevemente ocorrerão, será nomeado o Dr. Edmundo Pereira da Cunha, actual procurador fiscal da fazenda provincial do Rio Grande do Sul.

Segundo os ultimos dados officiais, a população do reino, unido da Grã-Bretanha e Irlanda, sobe a 35.951.805 habitantes, que se subdividem assim:

Inglaterra e Paiz de Galles.....
27.133.449; Escocia 3.867.521, e Irlanda 4.952.895.

Mala do Sul

O vapor inglez «Canning» entrado hontem do Sul, foi o portador de

jornais até 20; as noticias de maior interesse passam a transcrever:

Obtiveram os maiores premios na loteria extraida a 20 do corrente em Porto Alegre os seguintes numeros:	
5089	40.000\$
513	6.000\$
5020	2.080\$
4476—5768	600\$
1688—5060	300\$

Em S. Gabriel, o Sr. Barão de Irapuá concedeu liberdade a todos os seus escravos, em numero de vinte e nove, sendo nove sem onus alguma e vinte condicionalmente.

Prefaz com esse numero, diz a «Revista», o de 42 libertações que o Sr. Barão tem concedido até hoje.

Na mesma data o Sr. José Baptista de Carvalho libertou 4 escravos com a condição de serviço por 3 annos.

—Pora recolhido á cadeia civil daquella cidade Augusto Rodrigues Penteado, vulgo —Quindó—, pronunciado como incurso nas penas do art. 205 do cod. crim.

No dia 13 às 6 horas da manhã embarcam em Porto Alegre, no vapor «Monarca» SS. AA. a Sra. D. Izabel, a Sr. conde d'Eu e os seus augustos principes, seus filhos.

A Sr. D. Isabel e os principes homens vão passar alguns dias na estancia das Pederneiras, e o Sr. Conde d'Eu segue para o campo de manobras em Sayean.

Acompanham S. A. a Princeza Imperial, além das pessoas de sua comitiva, os Srs. conselheiro presidente da província e general comandante das armas; ao Sr. Conde d'Eu os Srs. tenente general Salustiano Jerônimo dos Reis, na qualidade de chefe do estado-maior, coronel José Simeão de Oliveira, como ajudante geral, e tenente-coronel Caetano Augusto dos Santos Roxo, como quartel-mestre geral.

OS MILLIONARIOS DA CALIFORNIA

A principal especulação da bolsa de S. Francisco da California é a agiotagem

alli estava sentado, encarando-a, se rindo como ella.

Fuzilou-me na alma um relâmpago de esperança, mas foi relâmpago. Abaixado sobre os joelhos e os mãos embraciado o vidro pelo meu bafo, senti oscilar me os braços como se o balcão estrengesse debaixo de mim.

Suor de agonia, acre e frio, me baixava a face e os membros; rangiam os dentes, cahi, desfalecido, como arvore tombada ao ultimo golpe do machado. Mas ouvi palavras; e, repuchando quantas forças tinha, ergui-me sobre os joelhos e punhos.

Vi-a andar mansamente d'um para o outro lado do quarto. Tocava, vagamente, e como em distração nos objectos de sobre os moveis, tal qual costumava fazer em minha casa.

É o marido tendo-a sempre d'olho. Fui lavar; mas a minha commoção só me deixava ouvir um murmurinho. Rodeava-o ella, soezada e perfida, com os seus azuis e suaves olhos, e apparencias de simplicidade vaga. A instantes, sorria um sorriso melancólico. Quiz ver n'esse rir,

que lhe dilatava os labios sem iluminar-lhe o olhar, alguma coisa forçada.

FOLHETIM FANNY ESTUDO PO ÉRNES FEYDEAU

ROMANCE TRANSLADADO PARA PORTUGUEZ, DA
DECIMA EITAVA EDIÇÃO POR

CAMILLO CASTELLO-BRANCO

LXVII

Pulsou-me o coração mais rijo: Agachei-me rente com a data, restando um pouco.

Reconheci-o. Era elle. Ainda o vejo. A viragem tepida da noite de agosto, suspirava á volta de mim na folhagem; cantava um passaro entre os arbustos; a terra vaporava odores balsamicos; mas eu não via, não sentia, não investigava senão elle. Alargando o pescoço para ajustar os olhos á entre-aberta da janelha, vi-o, com espasmo mudio, como se fosse para mim coisa extraordinaria vél-o de

pé n'um quarto de sua casa. Tinha os pés nus em amplas moirás de marroquim amarelo; avivellava nos encontros uma larga calça branca de flannele. Despeitado, arrogando o colherinho, arremangada a canuha, ia e vinha pelo quarto, fumando um charuto, dando corda ao relógio, mirando-se ao espelho, e esticando os braços. Assentou-se depois na grande cadeira encoirada, cruzou uma perna sobre o joelho da outra, e bamboando deixou cair a chinelha. Estava a observar-o, assim meditativo, inúto tempo. D'onde eu estava, via-lhe perfeitamente a sola do pé nu levantada ao nível dos meus olhos, e o braço curvado descansando sobre o encosto da cadeira. O outro braço subia e baixava do joelho para o rosto, quando levava aos beijos o charuto, cujo fumo odorífero se exbalava até mim.

De repente, voltou a cara para uma porta que eu não tinha devia, collocada ao pé do leito. Esta porta estava aberta, e no fundo do quarto, vi, duvidoso da minha razão, uma forma vaga alumínia em rosto por um castiçal que ella trazia.

Potestades do céo! Era ella! Oh

Deus! por que me não fulminaste ali estavas sentado, encarando-a, se rindo como ella.

Entrou vagarosamente, depoz o castiçal sobre a commoda, e, atravessando longitudinalmente o recinto, foi direita a elle, que a observava tranquillo, e sem levantar-se.

Fanny estava meio vestida com aquelle delicioso traje que eu lhe viria algumas vezes pelas manhãs, quando, ao sahir da cama, passeava no jardim com os filhos. Era um chambão muito farto de cacheira azul aberta no peito, entre flocos de cambrâia, deixando vêr o começo dos seios. Sahiam-lhe das largas mangas os braços nus. Trazia desmanchados negligenteamente os cabellos, apinhados sobre as faces lisas, e apertados por grossos tuhos sobre a nuca. Aquelle eterno porte de plácido pudor, lá o apparentava no semblante.

Mas que vinha ella fazer alli a tal hora? quem lhe pedira isso? Não pôde a recordação do amante relâ-a no limiar d'aquelle porta? Dir-se-hia que ella nem se quer se lembrava de ter jurado, nem lhe passava pela mente a existencia d'algum ho-

gem com ações de minas de prata, o não ha classe nem humilha da sociedade californiense que não se interesse por esse perigoso jogo.

O proprio clero da cidade não está isento da mania geral. Os negociantes codem constantemente as suas seduções. Até as mulheres se mettem n'essas especulações e sentem conjuntamente com os homens todas as emoções da alta e da baixa do mercado.

Milhares de individuos se tom arruinado n'esta sedutora jogatina, assim como outros tantos milhares tem enriquecido da noite para o dia.

A nova constituição que a California decretou ha dois ou trez annos já afundou o estado um capital de 10.000.000 de libras sterlinas, tendo sido trez quartas partes d'aquella somma retirada sómente do capital bancario da cidade de S. Francisco.

Pouco tempo antes d'aquella data lançou-se os impostos da cidade diziam no seu reitorio que existiam alli trinta individuos cujas fortunas reunidas excediam de 1.000 milhões de dollars—cinco dos quais possuíam de 2.600.000 a 4.200.000 dollars, outro 3.300.000 dollars, e tres cujos haveres em dinheiro não estavam longe de 19.000.000 dollars. Muitos d'esses millionarios possuem palacios no bairro aristocratico de Nova-York ao lado dos predios principescos dos ricos negociantes de cereais e carne de porco de Chicago e Cincinnati.

Innumeros romances se poderiam escrever acerca d'esses californienses favorecidos da fortuna. Quatro dos mais ricos dentre elles foram logistas de aldeia, ate que os enormes subsídios que o governo americano garantiu à estrada de ferro do Pacifico lhes cahiram.

Um machinista do um dos paquetes oceanicos desembarcou na California e em poucos annos possuia centenas de milhares de dollars. Um vendedor de leite que abandonou vacas e latas para fazer-se corredor de esquina possue hoje 7 milhões de dollars.

Deses açoqueiros que deixaram a sua profissão para se meterem em especulações mercantis são hoje senhores de terras que valem um principiado.

Os Srs. Flood e O'Brien, fabulosamente ricos, foram caixeiros de botique em S. Francisco, e os Srs. Fair e Mackay começaram a sua vida na Califórnia como simples operarios nas minas da cidade de Virginia.

Honestos, laboriosos, tenazes, estes dois homens do humilde origem e ambição moderne, foram, pela sorte associados na posse de uma mina de prata de nenhum valor apparente, e que nunca deridido algum aos seu aucionistas.

Com indomável paciencia e tenacidade os dois socios cavararam e sondaram os poços julgados esteris até que repentinamente um dia acharam-se em presença de um enorme veio de um valiosissimo metal; as ações, que elles haviam comprado por monos de uma libra, subiram no dia seguinte a mais de 2.400 libras.

Dentro de dez annos extrahiram-se para mais de 25.000.000 sterlinas em metal bruto da maravilhosa mina consolidada da Virginia.

Mackay, o pobre garoto de Dublin, é actualmente señor de duas quintas partes d'aquella montanha de prata, e manteve sua mulher e filhos em um explendido palacio proximo dos Campos Elysies, em Pariz, e ultimamente lançou um cabo submarino para os Estados Unidos, de sociedade com Gordon Bennett, proprietario do «New York Herald». Conta-se que quando ultimamente a colónia americana d'esta siade preparam brilhantes festejos em honra do ex-presidente general Grant, que visitava a capital francesa, a Sra. Mackay desejo illuminar o Arco do Triunfo, e que, ao receber uma recusa ao pedido que para tal fim dirigio a municipalidade de Pariz, a riquíssima señhora enviou um mensageiro os auto-

ridades parizienses, propondo a compra do arco, a cujo preço não olharia.

COMMERCIO

A Fazenda

Desterro, 22 de Janeiro de 1885

EXPORTAÇÃO DIRECTA

Foram despachadas mercadorias nacionais no valor de Rs. 3:225\$700

EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

Foram despachadas mercadorias nacionais no valor de Rs. 220\$000

ENTRADAS

De Cadiz—pat. allemão «D. Pedro», 49 dias, cap. B. Schneiders, tons² 182, equip. 6, c. sal.

SADIDAS

Para Tijucas—lanção «Santa Catharina», m. J. A. Chaves, tons. 11, equip. 5, c. varios generos.

Para S. Francisco e escala—paquete n. «Humaytá» commandante J. D. Natividade, tons. 117, equip. 21, c. varios generos

RENDA D'ALFANDEGA

De 1 a 22 Rs. 28.537\$208
Dia 23 Rs. 2.450\$673

30:993\$881

MOVIMENTO DE MERCADORIAS

Foram entregues 209 volumes dos armazens.

EDITAES

Câmara Municipal

A Câmara Municipal d'esta capital faz publico o officio abaixo transcripto:

«Província de Santa Catharina.—Palacio da Prudencia, 11 de Dezembro de 1884.—Um dos meios de atrair imigrantes, livros ou contractados para o nosso paiz, é mostrar ao estrangeiro que aqui encontrarão elles, além da fertilidade do nosso solo e da variedade da produção, facilidade de cultivarem as mesmas plantas e colherem os mesmos fructos, quo nos priizes em que se acham.

Neste intuito acaba de ordenar-me o Governo Imperial que, por meio de uma comissão nomeada entre os cidadãos patriotas residentes n'esta Província, promeva uma expedição, em que, a par dos productos do paiz, concorram os similares de outros paizes, aqui cultivados. Com mais esses elementos contra o Governo Imperial, especialmente n'áquellas províncias, como a de Santa Catharina, para onde tem-se dirigido a corrente de imigração estrangeira, quo o Brazil poderá apresentar-se na Exposição Universal de Antuerpia, marcada para Maio do anno vindouro.

De conformidade, pois, com as instruções do Governo resolví designar, por acto dessa data, o dia 1º de Março proximo futuro para a abertura da Exposição Provincial, e, tendo nomeado para dirigir tão importante trabalho uma comissão composta dos cidadãos abaixo designados, residentes n'esta capital, dirijo-me à Câmara Municipal da capital, certo de que envidará todos os esforços, assim de que os products do município sejam vautiosamente representados na Exposição Provincial e na Universal de Antuerpia. Aos productos, que concorrerem á exposição, enviados para esta capital, quer directamente pelos particulares, quer por intermedio d'essa Câmara Municipal, deve acompanhar uma indicação contendo o nome do expositor, do municipio e da freguezia em que se fabricaram os products, o preço e a quantidade produzida e exportada annualmente, a designação do processo empregado na fabricação, e dos lugares para que dirigir-se a exportação, e desenvolvimento da industria, em summo todos os es-

clarecimentos que possam concorrer para vulgarizar o conhecimento do producto.—José Lustosa da Cunha Paranaíba.—A Câmara Municipal da Capital.»

E para conhecimento de todos os seus municipios publica a Câmara o presente edital, e convita áquelles que quizerem concorrer com os products da sua laboura, a remetterem á esta Secretaria, com a precisa antecedencia, os exemplares ou amostras que devem figurar na exposição provincial de 1º de Março do corrente anno, acompanhados dos esclarecimentos mencionados na Circular de S. Ex. o Sr. Deputado Presidente da Província.

Secretaria da Câmara Municipal da Cidade do Desterro, 19 de Janeiro de 1885.—O presidente da Câmara Municipal, Joaquim de S. Lobo.—Dominicos G. da S. Peleato, secretario.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do IIIº Sr. Inspector, faço publico que no dia 11 de Fevereiro proximo futuro a 1 hora da tarde, terá lugar perante a junta d'esta Thesouraria, em hasta publica, o arrendamento, por tres annos, da ilha situada na foz do Rio Itoupava, em frente á terras do Augusto Peters; bem como o arrendamento, por 9 annos da casa com os respectivos terrenos, que serviu de hospital da ex-colonia Itajahy.

O arrematante, no acto de ser aceito o seu lance, depositará n'osto Repartição a quantia de 500\$000 rs., que reverterá aos cofres publicos, sem recurso algum, caso se recuse a assignar o respectivo termo de contrato, que ficará dependente de aprovação do Governo Geral.

Thesouraria de Fazenda de Santa Catharina, em 17 de Janeiro de 1885.
João Pampilo de L. Ferreira, 1º Escriturário, Secretario da Junta.

Ministerio da Marinha

CAPITANIA DO PORTO

Pela capitania do porto da província de Santa Catharina, avisa-se, em virtude do que dispõe os arts. 73, 74, 75 e 76, capítulo 4º do regulamento de 19 de Maio de 1846, a todas as pessoas que possuem embarcações miudas, empregadas no tráfego do mesmo porto, em lagos e rios navegaveis, pertencentes ás diversas estações e distritos dos que servem de armazens navais, de todos os vapores que navegam no interior desta bahia, para que hajam de tirar a respectiva licença ato ao fim de Março proximo futuro, e aos proprietários dos que não tiverem ainda sido marcados, para que solicitem o competente arrendamento; na certezza de que, terminado este prazo, a todas e quase que embarcações que forem encontradas sem terem satisfeito as disposições mencionadas, como aos individuos n'ellas empregados sem estarem matriculados se impõrã a multa cominada no art. 76 do referido regulamento.

Outrosios previne-se que, em cumprimento do aviso da Secretaria do Estado dos Negocios da Marinha de 15 de Dezembro de 1860, a nenhumas das embarcações no tráfego deste porto se concederá a licença competente sem que exhiba, no acto de solicitar, o conhecimento do recibo do imposto municipal e que todas as embarcações são obrigadas a tirar suas licenças de conformidade com o disposto nos avisos sub ns. 1.319 e 1.320 de 25 de Setembro de 1884 de S. Ex. o Sr. conselheiro de estado ministro da marinha.—Francisco Luiz de Saldanha, secretario.

Thesouraria de Fazenda

Substituição de notas

De ordem do IIIº Sr. Inspector faço publico, que foi prorrogado até o dia 30 de Junho proximo vindouro do anno de 1885, o prazo marcado na circular de

6 de Abril de 1883 para a substituição semi desconto das notas de 10\$000 rs., da 6ª estampa.

Thesouraria de Fazenda de Santa Catharina, em 10 do Dezembro de 1884.—O 1º escriturário, secretario da Junta, J. Pamphilo de L. Ferreira.

DECLARAÇÕES

CORREIO

Existindo na Noruega a cidade de «Christianlund» na prefeitura de Lister o Mandal e a cidade de «Christianlund» na prefeitura de Rosendal, convide-se as pessoas interessadas a designarem no sobreascripto de sua correspondencia, aquellas duas cidades da maneira seguinte:

Christianlund.—S.

Christianlund.—N.

Administracão do Correio de Santa Catharina, 23 de Janeiro de 1885.—Alexandre F. da Costa, Administrador.

COLLEGIO Franco-Brazileiro

DE MENINAS

FUNDADO A 7 DE JANEIRO DE 1881

14 RUA DO SENADO 14

Este establecimento reabriu as suas aulas a 7 do corrente mês.

Recebe alumnas em qualidades de externas, meio-pensionistas e internas.

O programma do collegio está à disposição de quem o pedir.—A Directora, Rosaria Osuna Richard.

ANNUNCIOS ESPECIAIS

GRANDE NOVDADE

O «Grande Vispore» à rua do Ouvidor n. 36, continua a funcionar, permanecendo ingresso pessoas de reconhecida capacidade, quanto ao seu procedimento e portanto merecedores de cória confiança.

Um cartão dado pelo proprietario do establecimento permitirá a entrada franca a qualquer pessoa que o apresentar legalmente.

Apesar de ser publico este establecimento, se attenderá com tudo a grande necessidade da escolha dos seus frequentadores.

Assim foi deliberado, assim se hade cumprir.

Nada facilitará a entrada a pessoa que não for munida do respectivo cartão.

Desterro, 14 de Janeiro de 1885.

Cyrillo de Vasconcellos

DEPOSITO ESPERANÇA

7 RUA DO SENADO 7

Palhas portuguezas a 1\$000 e 1\$200 e milheiro. Charutos 1\$100, 1\$200, 1\$400 e 1\$500 e cento. Fumo em corda muito forte, dito picado superior, dito Rio-Nevo.

Cigarros finos a 2\$00 e milheiro. Ditos grossos a 3\$00 rs. RAPTISTA

BARRIS PARA AGUARDENTE

Concerta-se e limpa-se por dentro, aprompta-se para cargueiros, de qualquer bimbo; encorrendando-se para

amanhã, hoje mesmo dâ-se prontio ao
dono por preço muito barato, também
compra-se barris usados, na tanquaria
—Diabo a Quatro—RUA DE JOÃO
PINTO N. 31.



CONFITARIA

E. de F. D. P. I.

GELO NATURAL

Kilo 200 rs., sorvetes 160 rs., figos novos em latas 560; Ameixas 1\$000; Marmelada superior, kilo 2\$000, latas de 800 gram. 1\$500, ditas pequenas 500 rs.; Queijos do reino frescos, chagados pelo ultimo paquete 4\$000, ditos de Minas 1\$400 e 1\$600; Chá Hyson superior, dito preto; Tamaras, Goiaba da tudo de primeira qualidade; Creme lacrime, Mestardella, Cerveja gelada, Geléas e outros muitos artigos concorrente a este ramo de negocio.

6 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA

CONFITARIA E REFINAÇÃO Perseverana

4. A. PORT LHO BASTOS

Rua Trajano n. 5

GRANDE BARATILHO !

Nesta casa vende-se de hoje em diante, pelos seguintes preços, assucar refinado, à dinheiro a vista:

1. ^a	qualidade sup. kilo	440
2. ^a	"	400
3. ^a	"	320
4. ^a	"	300

Ha muitos outros generos neste bem montado estabelecimento, que se vendem à preços muito modicos.

Assucar

refinado da Refinação de Lemos vende-se aos seguintes preços:

A' DINHEIRO

1. ^a	qualidade, kilo	420 réis.
2. ^a	"	380 "
3. ^a	"	300 "
4. ^a	"	280 "

—Preço por 15 kilos—

1. ^a	qualidade Rs.	6,100
2. ^a	"	5,600
3. ^a	"	4,400
4. ^a	"	4,000

Em casa de Florentino Vieira

RUA DE JOÃO PINTO N.

COLLEGIO SANTA MARIA

A's aulas d'este collegio reabrem-se a 7 do corrente.—Os directores,

Raposo e Lapagesse

ANNUNCIOS

Precisa-se

de uma criada para pouca familia na rua da Pedreira n.º 18.



Córes Pallidas (Clorose) e Anemia
são felizmente combatidas com o emprego regular
do **FERRO BRAVAIS**
Este torna a dar ao sangue empobrecido o coloração
perdida com a molestia.

Depositos em todas as principais Farmacias.

Gelo Natural

Vende-se na confitaria da praça «Barão da Laguna» e no «Grande Hotel», a 200 rs. ao kilo e sorvetes a 15 rs.



Oleo Puro de Figado de Bacalhau,
PREPARADO POR

LANMAN & KEMP, NEW YORK.

Único e infallivel remédio para o curativo de todas as molestias da Garganta, o Pélio e os Pulmões. Usado com perseverança e misturado com o

PEITORAL DE ANACAHUITA,

tem produzido curas milagrosas em muitas casas desesperadas de Tisica.

Fabrica de Gelo

A
TAVOR

DO
HOTEL BRAZIL

De hoje em diante vende-se o gelo a 180 rs. o kilo, para vender muito.

Tonicos Oriental



O Grande Restaurador
do Cabello.

Deliciosamente Perfumado.
Extrato a Caspa, cura todas as molestias da pelle do Craneo e conserva, aumenta e afornece admiravelmente o Cabello.

A venda em todas as Lojas de Perfumerias
Armariinhos Boticas.

Bisnagas

Bisnagas

Bisnagas

Vende-se no

Chalet Guarany

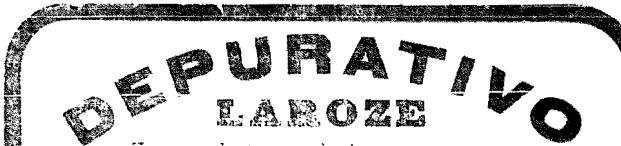
9 RUA DO SENADO 9



PILULAS
VEGETAIS
De BRISTOL

Higializa todos os desmandos biliosos e cura prompta e radicalmente todas as molestias de Estomago e o Fígado. Sendo agudavels e violentas as dores ao paladar tomam-se facilmente. Não contém mercurio nem substancia mineral alguma. Experimentem-se e recuperem-se com elas a saúde.

A venda em todas as Boticas e Druggarias.



DEPURATIVO
LAROZE
Xarope de Cereja de Laranja, para
ao TODIRETO de POTASSIO

Depositos em todas as principais Farmacias.

Todas as noites o xarope é um estimulante em sabor a laranja, que combate a fadiga e deleite a alma. Para a cura das molestias da pele, da mucosa, das membranas, das arterias e das veias, de todos os tipos de afecções epiptericas. Impede a inflamação das arterias, cura resses, tétanos, tisanas, a carie dos dentes, das tumores brancos, das papilas ou lesões, das molestias crónicas da pele, das afeções secundárias e terciárias das syphilis, etc.

Nos mesmos depositos achihão-se os seguintes produtos de J.-P. Laroze:

XAROPE LA ROZE, Tonicos, ANTI-HERVOSO
dores de estreñimiento, Gas, gripa, tosse, afecciones d'estomago.

XAROPE SEDATIVO, contra Epilepsia, Histeria, banhos de leite, Insomnias das Gravidas durante o parto.

XAROPE FERRUGINOSO, contra a anemia, Cidrões, Cidrões, Cidrões, Cidrões, Cidrões, Cidrões, Cidrões.

PHOTO-TODIRETO de FERRO
Contra a Anemia, Cidrões, Cidrões, Cidrões, Cidrões, Cidrões, Cidrões, Cidrões.

Deposito em todas as boas Druggarias do Brasil

Paris, J.-P. LAROZE e Cia, Pharmaceuticos

RUE DES LIONS SAINT-PAUL, 2.

INSOMNIAS, DORES, AGITAÇÃO

XAROPE de chloral de FOLLET

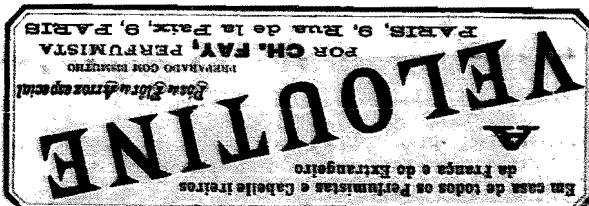
SIROP de chloral de FOLLET

O XAROPE DE FOLLET é o calmante por excellencia, tira as dores e produz um sono calmo e reparador. Os seus efeitos são dos mais promptos, e não tem como das as outras preparações de opio, os inconvenientes. É importantíssimo fazer uso do XAROPE DE FOLLET, vendido em vidros revestidos d'um rotulo de quatro cores, com a assignatura do inventor, em frente:

Follet

Venda a varéjo na mor parte das pharmacias.
Fabricação em atacado: Casa L. FRÈRE et Ch. TORCHON.

19, rue Jacob, PARIS.



VELOUTINE
da francesa a extrangeros
na casa de todos os perfumistas e druggistas

GRANOS de SEDA
do doctor FRANCK

VERDADEIROS GRAOS DE SAUDE do DR. FRANCK
Aparato para Junta Central de Magens da Corte.
Aparato, medicinas, perfume, cigarros, cíndia & fumo,
d'apetite, a Obstetrícia, a Zarqueira, as Venenosas, as Desordens, etc. — 1, 2 e 3.º

DR. FRANCK, fabricante de perfumes e medicinas.

Em PARIS, Pharmacie FRANCK.

Depositos em todas as principais Farmacias.